

Editorial

A prevenção e o combate à pandemia do HIV-SIDA, pelo impacto e efeitos que tem vindo a causar não só junto das comunidades, como ao nível laboral, é hoje uma responsabilidade de todos nós, sem excepção. Aliás, o Presidente do Conselho de Administração da TDM enfatizou, no decurso do seminário sobre este tema, ocorrido recentemente, que se “quisermos manter a TDM em pé, e cada vez mais competitiva, teremos necessariamente de defender os seus activos mais importantes, que são os trabalhadores”. Para este efeito, a TDM começou já a se organizar e a desencadear acções de prevenção e combate ao HIV-SIDA, cujos detalhes iremos abordar na próxima edição.

Cumprindo igualmente com a sua missão de “Pôr as Pessoas a Comunicar e Desenvolver Moçambique”, contribuindo ao mesmo tempo para a redução das assimetrias regionais, neste *Jornal do Cliente* damos também a conhecer as diversas acções que a TDM, SARL, tem levado a cabo no que respeita à extensão da rede telefónica às zonas rurais.

Por último, como já deverá ter observado, esta edição apresenta algumas mais-valias na sua apresentação, desde o novo grafismo, às cores e à introdução de novas rubricas, no sentido de melhorarmos, sempre, a qualidade dos serviços que temos vindo a prestar aos nossos Clientes.■

Eng.º Salvador Adriano
Administrador-Delegado

RESPONSABILIDADE DAS EMPRESAS E DOS TRABALHADORES

Combate ao HIV-SIDA não é apenas preocupação do Estado

A pandemia do HIV-SIDA deixou de ser preocupação apenas dos órgãos do Estado ou da união das nações, passando a ser preocupação de todas as instituições sociais, empresariais e das pessoas singulares, assim se expressou o Presidente do Conselho de Administração da empresa Telecomunicações de Moçambique, SARL, perante uma vasta audiência de trabalhadores, técnicos, gestores e outros membros do Conselho de Administração da TDM, reunidos a 2 de Abril último, na sala de conferências do Instituto de Formação de Telecomunicações (IFT), em Maputo, sob o lema “Sessão Nacional sobre Prevenção e Combate ao HIV-SIDA”.

O Dr. Joaquim de Carvalho referiu, na sua alocução, que “nenhum projecto empresarial sério pode hoje ser desenhado, marginalizando-se o factor HIV-SIDA, pois corre o risco de falhar”, acrescentando, a respeito da empresa, que se “quisermos manter a TDM em pé, e cada vez mais competitiva, teremos necessariamente de defender os seus activos mais importantes, que são os trabalhadores, o que significa que a TDM terá de se organizar e desencadear acções de prevenção e combate ao HIV-SIDA”.

Na ocasião, deu a conhecer que a TDM, SARL, para além do seminário nacional, vai desencadear acções semelhantes ao nível das áreas provinciais de telecomunicações, tendo para o efeito cria-



A TDM está empenhada na prevenção e combate ao HIV-SIDA.

do, ao nível da empresa, uma comissão especializada no âmbito da prevenção e combate ao HIV-SIDA, como seu órgão coordenador, devendo constituir-se, o mais breve possível, diversas subcomissões encarregues da mesma missão.

Referiu ainda que ter sido instituído um orçamento anual para este tipo de acções preventivas e de combate a esta pandemia, de acordo com um plano abrangente de acções, dentre as quais se destaca a divulgação e a realização de palestras; distribuição de documentos educativos e de legislação; distribuição de preservativos; busca de formas de apoio aos infectados e seus dependentes, entre outras acções relevantes.■

CHIMUARA, ALTO MOLÓCUÈ, MARRUPINO, ULÓNGUÈ, MASSINGIR

TDM estende rede telefónica às zonas rurais



Na extensão às zonas rurais, a TDM tem utilizado o sistema de comunicações VSAT (via satélite com uso de antenas de pequeno diâmetro).

Os meses de Março e Abril do corrente ano conheceram importantes desenvolvimentos, no âmbito da extensão da rede nacional de comunicações às zonas rurais, muitas das quais onde antes nunca houvera um telefone.

A localidade de Chimuara é disso um exemplo. Situada na província da Zambézia, numa das margens do rio Zambeze, Chimuara é um importante centro de trânsito rodoviário, para os transportadores, camionistas, automobilistas e passageiros, em direcção a vários outros pontos, a norte, centro e sul do País.

Não raras vezes, em função do aumento dos caudais no rio Zambeze, os condutores e passageiros são obrigados a ficar retidos, até que o batelão - que faz a ligação à outra margem, na localidade de Caia, província de Sofala - possa operar, de novo, com normalidade. Estas retenções nas suas margens tanto podem durar prolongadas horas, como dias consecutivos.

Face à ausência de qualquer possibilidade de comunicação para o exterior, a TDM, SARL, fez constar Chimuara como uma das localidades onde se deveria estender a rede de comunicação telefónica,

facto que ocorre desde 2 de Abril último, o que veio possibilitar a que os condutores e passageiros possam, sempre que precisem, efectuar chamadas, para qualquer ponto do País e do mundo.

Já em Março, a província da Zambézia já havia acolhido também duas importantes realizações, ao nível da extensão da rede telefónica às zonas rurais, particularmente ao distrito do Alto Molócuè e à localidade de Marrupino, no distrito do Ile, criando maiores condições para o desenvolvimento sócio-económico daquelas regiões, contribuindo ao mesmo tempo para a redução das assimetrias regionais.

Com efeito, quer a população do Alto Molócuè, estimada em mais de 185.000 habitantes, quer as empresas locais, que se dedicam fundamentalmente à agricultura, comercialização do milho e à indústria moageira, passaram a ter, pela primeira vez, o acesso à rede telefónica fixa, permitindo-lhes efectuar chamadas locais e internacionais, bem como aceder também à rede de transmissão de dados, nomeadamente à internet.

De referir que antes desta extensão da rede telefónica àquele distrito - localizado a cerca de 350 quilómetros de Quelimane; a norte da província da Zambézia, fazendo fronteira com a província de Nampula - a comunicação era feita, utilizando-se o sistema de rádio, direccionada a cada direcção provincial da sua tutela ou através de redes próprias ligadas ao satélite, como acontecia com algumas organizações não-governamentais, nomeadamente a IBIS.

A extensão da rede telefónica àquele distrito veio, assim, trazer um importante impacto social e económico junto às comunidades, ao meio empresarial e institucional, em virtude da disponibilização das comunicações de qualidade para os clientes, com maior abrangência para as chamadas nacionais e internacionais. Para os clientes com linhas locais permitiu, desde então, uma maior

celeridade nos contactos por via do telefone, bem como o envio e recepção de informação, através do correio electrónico (e-mail).

De referir ainda que, com esta extensão da rede telefónica ao distrito do Alto Molócuè foram também criadas as condições para a instalação de maiores investimentos locais.

SISTEMA DE COMUNICAÇÕES VSAT

Já em Marrupino, localizada a cerca de 500 quilómetros da cidade de Quelimane, se instalou, à semelhança de outros locais, o sistema de comunicações VSAT (via satélite com uso de antenas de pequeno diâmetro), possibilitando-se a criação de condições para que a empresa mineira Highland African Mining Company, passasse a comunicar-se telefonicamente com o exterior, fazendo inclusivamente uso da rede de transmissão de dados.

Também a nordeste, na província de Tete, a sede do distrito da Angónia, Ulónguè, passou a ser beneficiada também com a instalação da rede telefónica, aguardando-se que, brevemente, uma outra localidade na mesma província, Zóbuè, junto à fronteira com o Malawi, possa vir a acolher esta extensão da rede de telecomunicações, que se tem vindo a estender gradualmente ao nível do País.

Ainda no decurso do mês de Março, a província de Gaza, nomeadamente Massingir, acaba de ver realizado um antigo sonho de ter telefone naquele distrito, localizado a 250 quilómetros da cidade de Xai-Xai.

Os seus habitantes tinham, anteriormente, de percorrer 130 quilómetros até à cidade do Chókwè, de toda a vez que quisessem telefonar ou receber cha-

mas dos seus familiares, muitos dos quais mineiros na África do Sul.

Com a instalação do sistema telefónico em Massingir, não só foram criadas facilidades para as comunicações telefónicas para os seus habitantes, como fez aceder a comunicação telefónica à empresa ARA-Sul, que gere um importante empreendimento ali localizado, a

Barragem de Massingir, actualmente em reabilitação, considerada como a maior na zona sul do País e que vai permitir ao aumento substancial da capacidade de armazenamento de água, criando condições para o impulsionamento de projectos agrícolas no regadio do Chókwè e no Baixo Limpopo em Xai-Xai, bem como de

eco-turismo, dada a sua proximidade ao Parque Nacional do Limpopo.

De referir que todo este conjunto de realizações constitui parte do programa de desenvolvimento da rede de telecomunicações da TDM, SARL, ao nível das zonas rurais, prevendo-se gradualmente a sua expansão para outras localidades nas províncias no sul, centro e norte do País. ■

CIDADELA DA ADPP

Apoio da TDM às crianças carentes

A empresa TDM-Telecomunicações de Moçambique foi uma das primeiras empresas, ao nível nacional, a apoiar o projecto da ADPP (People to People Development Aid), denominado Cidadela das Crianças.

Este compromisso social de contribuir para a redução da pobreza e tornar cada vez melhor a qualidade de vida do Povo moçambicano, ajudando a parcela mais carenciada da sociedade, nomeadamente aos menores carentes, grande parte dos quais órfãos e meninos de rua, teve início em 1996, quando a TDM tomou a decisão de patrocinar em educação, alimentação, vestuário e tratamento médico, um total de dez crianças em situação de abandono.

A Cidadela foi fundada em 1991 e tem como objectivo principal o apoio ao menor carente. O projecto tem beneficiado não somente as crianças atendidas no centro, como os moradores das redondezas do bairro Costa do Sol, local onde está situada.

EFEITOS SIGNIFICATIVOS

Atendendo hoje a 500 alunos, a escola oferece o ensino básico, da primeira à sétima classes, para além de diversos cursos, nos quais são produzidas obras de arte e outros artigos usados na cidadela e outros para comercialização. A título de exemplo, no curso de serralharia estão já em fase de acabamento, beliches que serão usados no internato. Exis-

te ainda, na Feira Popular de Maputo, um local para exposição e venda de obras de arte dos alunos.



Momento em que o director de Desenvolvimento Comercial da TDM, Eng.º Luís Mhula, procedia à entrega do apoio financeiro ao responsável da Cidadela das Crianças, Sarmento Simões Preço.

Sarmento Simões Preço, líder do projecto desde 2001, faz uma avaliação da importância do patrocínio da empresa TDM à instituição que dirige:

"Eu acho que a TDM tem dado muito apoio à Cidadela das Crianças. Só a título de exemplo, já temos um aluno

que concluiu o ensino médio e que está a concorrer para a universidade com o apoio da TDM; temos também um outro aluno que está no ensino médio, que possivelmente daqui a dois anos vai concluir, além de três crianças que já concluíram o ensino médio, isto é, a 10ª classe. O apoio está a surtir efeitos muito significativos, para estas crianças que estavam em situação difícil", segundo acrescentou. ■

RECORTES DE IMPRENSA





CHAMADAS INTERNACIONAIS

Fale mais pelo fixo e pague menos

Desde o início do corrente ano, que a TDM tem em vigor, no seu tarifário internacional, tarifas muito competitivas, inferiores às dos restantes operadores, em consequência, desde então, de reduções muito significativas nos seus custos, com o objectivo de melhor servir os seus clientes.

Para França, Itália e Portugal

Tarifa normal

[segunda a sexta-feira, das 7.00h às 19.00h]:

8.800,00 MT

Tarifa económica

[segunda a sexta-feira, das 19.00h às 7.00h e sábados, domingos e feriados, todo o dia]:

7.100,00 MT

Para Brasil, Espanha, Estados Unidos e Inglaterra

Tarifa normal

[segunda a sexta-feira, das 7.00h às 19.00h]:

8.800,00 MT

Tarifa económica

[segunda a sexta-feira, das 19.00h às 7.00h e sábados, domingos e feriados, todo o dia]:

7.100,00 MT



CONHEÇA A HISTÓRIA DO TELEFONE:

Alexander Graham Bell o inventor do telefone



Sempre que se fala na invenção do telefone, ela é associada ao nome de Alexander Bell. Mas quem foi este homem visionário, que no século XIX contribuiu para revolucionar o mundo, sobretudo o das telecomunicações?

Alexander Graham Bell nasceu a 3 de Março de 1847, em Edimburgo, na Escócia. A sua família ganhara tradição e renome como especialista na correcção da fala e no treinamento de portadores de deficiência auditiva.

O avô, Alexander Bell, foi sapateiro em St.-Andrews, na Escócia; porém, enquanto consertava sapatos, recitava Shakespeare. E tanto o fez que acabou impressionado com a própria voz. Dedicou-se então a melhorar a dicção com o valor exacto para cada palavra. O exercício constante levou-o a abandonar o ofício de sapateiro, seguindo o caminho do teatro. Mas alguns anos no palco e descobriu outra profissão: fez-se professor de elocução e passou a pronunciar conferências dramáticas sobre

Shakespeare, desenvolvendo considerável prática no tratamento dos defeitos da fala, tornando-se especialista em foniatría.

Já o pai, Alexander Melville Bell, passou a interessar-se não só pelo som das palavras como pelas causas desse som. Estudou anatomia: laringe, cordas vocais, boca; habilitando-se a conceber o que chamava de "fala visível". Era um conjunto de símbolos, cada qual representando a exacta posição da boca, dos lábios, da língua e do palato na pronúncia das vogais e consoantes. É autor do livro "Dicção ou Elocução Padrão".

Ele, o pai e o avô tinham o mesmo prenome: Alexander. Até aos 11 anos de idade, Graham Bell chamava-se simplesmente Alexander Bell, como o avô. Na escola, a professora sugeriu-lhe que

adoptasse mais um nome para

distinguir-se dos ascendentes; depois de consultar os familiares, optou por Graham, em homenagem a um grande amigo de seu pai.

Era o segundo dos três filhos do casal Alexander Melville Bell e Eliza Grace Symonds.

Aos 14 anos, ele e seus irmãos construíram uma curiosa reprodução do aparelho fonador. Numa caveira, montaram um tubo, com "cordas vocálicas", palato, língua, dentes e lábios. Com um fole, sopravam a traquéia e a caveira balbuciava "mama", imitando uma criança chorona.

(Continua na próxima edição)

Para saber mais:

www.museudotelefone.org.br



Ficha técnica

TDM *Jornal do Cliente*, Nº 40, Propriedade e edição: TDM, S.A.R.L., Rua da Sé, nº25, Caixa Postal nº25, Telef.: 431921, Fax: 431944, Maputo. Periodicidade: Bimestral. Nº de Registo: 001/GABINFO-DE/97, Director: Salvador Adriano, Coordenação: Dulce Cossa, Assessoria: Leandro Paul, Grafismo: EloGráfico, Impressão: Graphic.